



KES
GLOBAL
EXCHANGE

#KESLIVE

CREATIVITY AND LEAD- ERSHIP

**NATALIE
NIXON**

CEO FIGURE 8 THINKING

#KES2020

KES.DO

CREATIVITY AND LEADERSHIP

NATALIE NIXON

“A criatividade é um sistema complexo. É sobre identificar significado e propósito”. Quem diz isso é [Natalie Nixon](#), estrategista de criatividade e presidente da consultoria [Figure 8 Thinking](#). Esbanjando simpatia (Natalie já morou no Brasil e fala português), ela encerrou a temporada de palestras autorais do KES 2020 - esse ano tão desafiador que nos foi imposto e que, consequentemente, exigiu de cada um criatividade para lidar com o imprevisível, com o inusitado.

Depois de um aquecimento em grupo em que os participantes ouviram trechos do [Livro dos Começos](#), Natalie começou falando sobre os tempos de mudanças que vivemos por conta da pandemia. Segundo ela, como líderes não podemos ignorar os sentimentos de tristeza e perda que todos, nossos colegas e suas famílias, experimentaram. Ela citou o artigo publicado em março na Harvard Business Review, [That Discomfort You’re Feeling Is Grief](#), uma entrevista com o especialista David Kessler.

Kessler aponta cinco estágios relacionados ao sentimento de perda: a negação, a raiva, a negociação, a tristeza e por fim vem a fase de aceitação. Segundo Natalie, um dos grandes aprendizados da crise foi a necessidade de encontrar um novo norte. “A criatividade nos dá essa direção”.

Nesse contexto em que robótica, inteligência artificial e realidade aumentada ganham destaque, temos a oportunidade de fazer com que as novas tecnologias amplifiquem o que significa ser humano. Por isso, a tendência é que as soft skills sejam cada vez mais essenciais, ou cada vez mais “hard core”. Por causa da revolução digital, habilidades humanas, como empatia, a capacidade de antecipar, de escutar e a disposição para a colaboração serão ainda mais importantes.

CREATIVITY AND LEADERSHIP

NATALIE NIXON

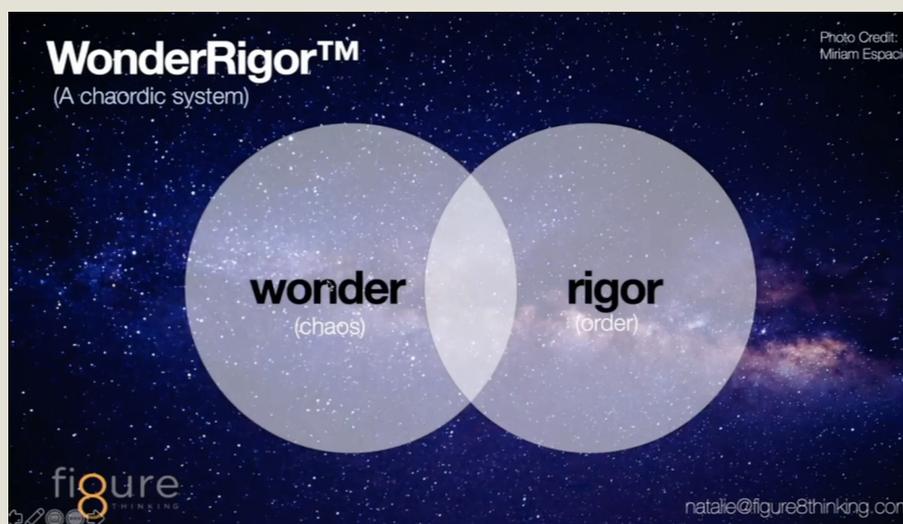
O que define a criatividade?

Sabemos que para navegar no mundo V.U.C.A (volatility, uncertainty, complexity and ambiguity), a criatividade é uma ferramenta vital. Mas, afinal, o que define a criatividade? Depois de entrevistar dezenas de pessoas de diferentes áreas, de designers a agricultores, passando por perfumistas, para escrever seu mais recente livro, *The Creativity Leap*, Natalie traz a seguinte definição:

“Criatividade é a capacidade de equilibrar o extraordinário (wonder) e o rigor para resolver problemas e gerar valor”

Não é à toa que costumamos associar criatividade a artistas. Eles de fato são ótimos em conciliar disciplina, dedicação e foco àquilo que surpreende e encanta. Basta pensar nos grandes músicos, bailarinos ou pintores. Mas essa habilidade também é exigida de empreendedores, engenheiros, cientistas ou educadores.

Natalie aposta que a criatividade é o gatilho para uma mudança de mentalidade e comportamento tão importante em empresas e organizações. Aquela mudança que aponta para uma nova direção, um novo norte. Como exemplo, ela cita Dee Hock, ex-CEO da Visa. Como líder, ele não queria ser tradicional. Pensando assim, foi buscar inspiração na natureza para criar uma companhia que funcionava entre o caos e a ordem. “Como líderes, vocês precisam saber como combinar ambos. Não basta ter apenas um ou outro”.



CREATIVITY AND LEADERSHIP

NATALIE NIXON

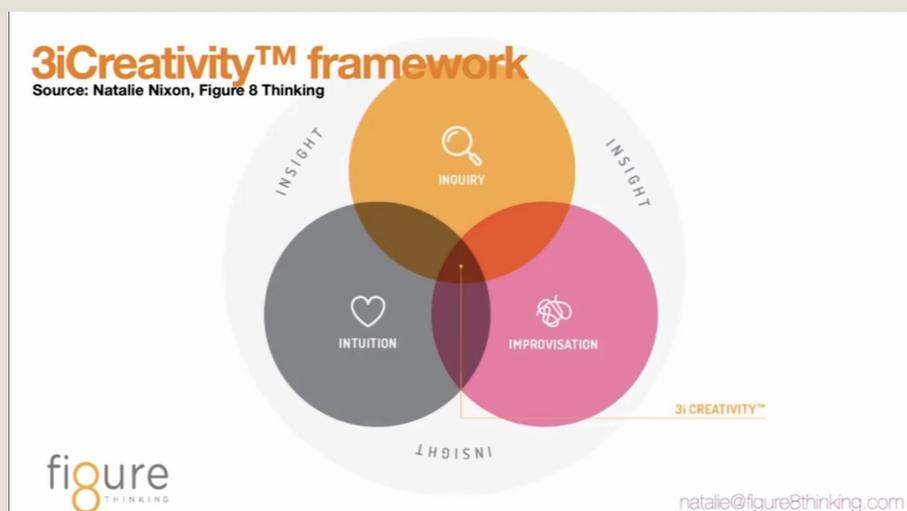
Essa combinação entre caos e ordem aparece no meio ambiente, no crescimento de uma floresta, por exemplo, com organização própria e capacidade de adaptação. Também aparece no jazz, uma mistura de disciplina e improviso, onde entre um sistema ordenado e caótico a mágica acontece. Natalie relaciona “wonder” a caos enquanto rigor associa a ordem. Lembrando que ordem não é controle, mas uma estrutura.

“Encontramos admiração no meio do rigor. E o rigor não pode ser sustentado sem admiração.”

Trazendo essa visão para dentro das companhias, a especialista ressalta que se as empresas não abrem espaço para sonhar, para criar, para imaginar, para perguntar, seus colaboradores sofrem burn out. Durante o evento, os participantes foram convidados a pensar sobre quem são seus mentores de rigor e de coisas extraordinárias.

Crianças e avós – por pensarem de forma pouco óbvia, por perguntarem e terem uma visão própria do mundo - apareceram com frequência entre os mentores de coisas extraordinárias. Natalie citou de Leonardo da Vinci como exemplo de mentor de disciplina.

Para fomentar a cultura da criatividade, Natalie traz três dicas:



CREATIVITY AND LEADERSHIP

NATALIE NIXON

1. INVESTIGAÇÃO

Estimule a curiosidade, inclua pessoas diferentes, com visões e habilidades distintas na solução de problemas. Precisamos usar essa energia de forma positiva;

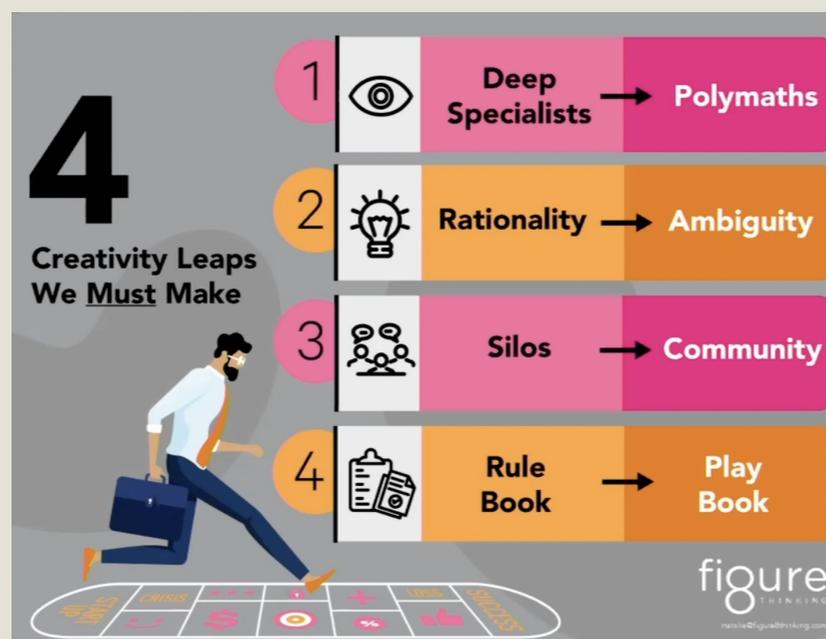
2. IMPROVISO

Prototype, crie na sua empresa processos de experimentação, isso ajuda a dar espaço para o improviso. Compartilhe com os seus colegas o que você está estudando, os seus interesses. Isso torna as pessoas mais adaptáveis e abertas;

3. INTUIÇÃO

Documente três situações em que você seguiu sua intuição. Isso ajuda a criar o hábito de prestar mais atenção a ela.

E quatro saltos de criatividade para dar em 2021:



CREATIVITY AND LEADERSHIP

NATALIE NIXON

- 1.** No lugar de especialidades restritas, abra o leque. Leonardo da Vinci era matemático, astrônomo e artista. Essa intersecção de conhecimento é valiosa.
- 2.** Pense em racionalidade como um lugar para ficar confortável com a ambiguidade. Ambiguidade veio para ficar e é fundamental saber lidar com ela.
- 3.** Tribos são importantes, trazem significado e conexão. Mas para construção de comunidade precisamos de múltiplas tribos.
- 4.** Regras nos tornam rígidos. Precisamos de mais improviso e flexibilidade para navegar pela impermanência.

SUGESTÃO DE LEITURA

Link com o capítulo do livro de Natalie Nixon, [The Creativity Leap](#)

KES GLOBAL EXCHANGE

KES INNOVATION COMMUNITY

Google



Tetra Pak®



vivo
EMPRESAS



waze ADS

ORACLE



verizon
media



YouTube

Qlik Q

wework



Algar
Tech

eletromidia

WWW.KES.DO

INSTAGRAM

TWITTER

FACEBOOK

LINKEDIN